



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC

Aos **trinta dias** do mês de **agosto** de **dois mil e vinte dois**, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100, Santana, nesta, **Sr. Washington Benigno de Freitas**, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, **Flavia Tavares Pereira**, **Arq. Sonia Vidal Di Maio** - representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo– FCCR, **Arq. Isabela Janotta Janson** – representantes da Secretaria de Planejamento Urbano – SPU, **Arq. Lydia Norina Macharett Frangella** – representante da Secretaria de Gestão Habitacional e Obras – SGHO, **Dra. Arq. Claudia Maria de Almeida** - representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, **Arq. Rolando Rodrigues da Costa** – representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos, **Profª Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali**, representante da Universidade Vale do Paraíba – Univap, **Prof. Edo Paiotti** - representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos, **Dra. Silvana Benedetti Alves** – representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, **Maurílio Calvo Filho** - representante do Clube Joseense de Amigos, **Arq. Ricardo Veiga**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx – SAPCRBM. O presidente do Conselho, Sr. Washington Freitas abre a reunião convidando a conselheira Arq. Isabela Janotta Janson para expor uma nova funcionalidade do site GeoSanja, que fazendo uso da projeção digital, demonstrou que agora, essa ferramenta, apresenta dados a respeito dos bens preservados do município pela internet. O Sr. Washington Freitas agradece a conselheira por compartilhar essa informação, enaltecendo a chegada de mais um canal de divulgação de questões relacionadas aos bens preservados da cidade, em seguida, pede licença ao conselho para uma inversão de pauta, abordando primeiramente o **segundo item**: “A Proposta de implantação de base para montagem de Pista de Skate de Madeira no Parque Roberto Burle Marx” feita pela Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida de São José dos Campos e convidando a secretária Kátia M. R. Machado a fazer a introdução do assunto. A secretária explica que se trata da implantação de um equipamento adquirido com recursos do governo estadual para a prática do skate, que vem agregando novos adeptos a cada dia em nossa cidade e para melhor explicar a proposta, convida o Arq. José Nazareth que fazendo uso da projeção digital, apresenta os detalhes desta implantação. Explica que o nome do equipamento a nível estadual é “Skate Modular” pois trata-se de um circuito com obstáculos em estrutura metálica, revestidos por madeira tratada para ficarem expostos ao tempo e montados sobre uma base de concreto de 25m de comprimento x 15m de largura (375m²), que nesse caso estará localizada na entrada do Parque Roberto Burle Marx, na área entre a portaria do parque e o prédio de CEFÉ no interior da Zona de Preservação protegida por lei municipal e tombada pelo IPHAN, ao qual, já foi encaminhado um pedido de autorização. A escolha dessa área levou em consideração o fato dela possuir cadastro imobiliário regularizado, uma exigência do Governo Estadual para a implantação deste projeto. O Sr. Washington Freitas abre a palavra aos conselheiros e o Arq. Ricardo Veiga questiona se essa implantação não coincide com a área destinada ao teatro projetado para o local, o Arq.



José Nazareth explica que foi evitada essa coincidência, para que, caso o projeto do teatro seja retomado, essa base não cause interferência. O conselheiro Edo Paiotti questiona a respeito do horário de funcionamento e do socorro médico quanto a possíveis acidentes, a secretária Kátia M. R. Machado esclarece que o horário de funcionamento será o mesmo de abertura e fechamento do Parque e a assistência, no caso de possíveis acidentes, será feita pelo esquema municipal de atendimento à acidentes, como já acontece em outros locais com pista de skate instalada, como no Centro da Juventude e no Bairro do Vista Verde. O conselheiro Rolando Rodrigues da Costa, ressalta a necessidade de haver um suporte de atendimento aos praticantes, a secretária Kátia M. R. Machado esclarece já haver um estudo para prover essa pista com monitores, nos moldes do que acontece nas “Academias ao Ar Livre”. O conselheiro Ricardo Veiga, chama a atenção, para a necessidade de se elaborar um novo Plano de Zoneamento e Ocupação do Parque Roberto Burle Marx, que ordene essas implantações, visto que o plano aprovado anteriormente já não é tecnicamente viável. O presidente Washington Freitas concorda com a colocação feita e acrescenta a essa necessidade, as questões relativas ao ordenamento de sinalizações, ações e etc. A conselheira Arq. Sonia Di Maio lembra discussões feitas no GPH em relação a inconveniência dessa implantação na paisagem frontal do Parque, visto que a implantação da unidade da “ Academia ao Ar Livre” no Parque foi deslocada para uma área periférica, justamente por causa do impacto paisagístico que causaria caso fosse instalada na área frontal do Parque, considera também, que se o teatro for retomado, será mais desconfortável a presença desta pista de skate junto ao mesmo e reforça a necessidade de se definir um novo Plano de Zoneamento e Ocupação para o Parque para ordenar futuras demandas. A conselheira Arq. Isabela Janotta Janson sugere um estudo paisagístico visando amenizar os problemas desta instalação neste local. O presidente Washington Freitas concorda que essa possa ser uma possibilidade, porém enxerga a complexidade nessa abordagem, pois já se encontra em andamento um estudo paisagístico em função dos jardins de Burle Marx no Parque e a inclusão desta nova frente de trabalho, pelo tempo demandado, inviabilizaria a liberação do recurso do governo estadual para a implantação do equipamento e ressalta também, o fato de ser um equipamento modular, o que possibilita, caso necessária, sua realocação. A conselheira Arq. Lydia Norina Macharett Frangella propõe então, que a aprovação desta implantação esteja condicionada à possibilidade de sua realocação, caso o futuro Plano de Zoneamento e Ocupação para o Parque assim determine. O presidente Washington Freitas coloca essa proposta em votação no plenário, sendo aprovada a implantação da Pista de Skate de Madeira (Modular) no Parque Roberto Burle Marx, condicionada à possibilidade de sua realocação, caso o futuro Plano de Zoneamento e Ocupação para o Parque assim determine. Retomando para o [primeiro item da pauta](#): “Analisar e deliberar sobre a aprovação da ata da reunião de 28/06/2022”, indagando aos presentes se a leitura poderia ser dispensada, vez que foi enviada anteriormente aos conselheiros por e-mail; havendo a concordância de todos, a ata foi colocada em votação e aprovada por unanimidade, em seguida, pede licença novamente ao conselho para inversão de pauta, abordando o [sétimo item da pauta](#): “Conhecer, discutir e deliberar acerca da Proposta de Intervenção Artística no Muro do estacionamento do Cine Santana”, o Arq. Robson Bernardo esclarece se tratar de uma proposta cultural que pleiteia recursos do Fundo



Municipal de Cultura, onde um dos requisitos exigidos, é uma carta de anuência prévia para a execução da proposta, caso contemplada, por parte dos órgãos responsáveis, relembra também, que na reunião do COMPHAC de 25/08/2015, uma proposta semelhante foi apreciada, mas sua execução foi condicionada à aprovação do projeto gráfico por parte do conselho, porém o assunto não voltou à pauta, feitas essas considerações são chamadas para apresentar a proposta, Carla Natiele S. R. V. Aguirre e Pati Prado, que fazendo uso da projeção digital, explicam se tratar de uma “galeria a céu aberto” que terá como personagens a serem retratadas, mulheres significativas e representativas em nossa cidade e no Vale do Paraíba, ressignificando aquela área com uma exposição de cunho informativo-educacional além de artístico. Os murais serão pintados por artistas mulheres que serão selecionadas através de um chamamento público com inscrição gratuita. Além da exposição, as artistas receberão premiação em dinheiro, mentoria e uma imersão artística com uma historiadora e artistas plásticas do projeto. Haverá também, QR code nas obras que levará os visitantes a conhecerem mais as histórias de cada mulher representada nas artes com interpretação em libras e áudio-descrição. A conselheira Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali, parabeniza a proposta e questiona sobre a historiadora que estará a frente dessa pesquisa que fundamentará a pesquisa, sendo informada de que se trata da historiadora Aline Mazza. O presidente Washington Freitas coloca essa proposta em votação no plenário, sendo aprovada com a ressalva de ter que ser apresentada a arte ao COMPHAC, para a aprovação e liberação de implantação no local. Passa-se ao [terceiro item da pauta](#): “Conhecer, discutir e deliberar acerca da “Substituição de telhas nos galpões da área fabril e Museu do Folclore no Complexo da Tecelagem Parahyba”, apresentado pela Arq. Sonia Di Maio que inicia sua exposição apresentando as novas estagiarias da gerencia e que colaboraram com o presente trabalho. Dando prosseguimento e fazendo uso da projeção digital, mostra os locais em que há a necessidade de substituição de telhas na cobertura das edificações que compõem o Museu do folclore, em função do desgaste natural das mesmas, bem como, a impossibilidade de se adquirir telhas do mesmo padrão devido ao fechamento da fábrica que as produzia e essa situação tem ocasionado graves problemas de infiltração, causando inúmeros danos nos ambientes desse espaço, também foram detectados esses problemas na cobertura dos galpões fabris do Complexo da Tecelagem Parahyba, com o agravante de que, ao longo do tempo, foram sendo usadas telhas de vários modelos e de várias técnicas de manutenção para estancar as infiltrações pela cobertura e que além de não resolverem o problema de forma duradoura, ainda acarretaram problemas quanto a ventilação destas áreas. Foram identificadas também, infiltrações provenientes de calhas substituídas por outras com vazão menor do que as primitivas, essas infiltrações causam transtornos com alto potencial de risco, como o que ocorre na Cabine Secundária de Transformação, onde o forro primitivo desabou e há a solicitação urgente de execução de uma laje no local. O conselheiro Ricardo Veiga indaga se há um projeto para solucionar as questões relacionadas à cobertura, a arquiteta Sonia Di Maio esclarece que não, pois na prática tem se projetado as soluções a partir de demandas emergenciais, por isso, a necessidade por parte do conselho, de deliberar os modelos de telha que deverão ser adotados para padronização das abordagens, sendo assim, é colocado em votação a substituição do modelo de telha “capa e canal” (paulista) pelo modelo de telha



“americana” e no caso dos “Sheds” a utilização de telhas “francesas” ocorrendo a aprovação por unanimidade e coloca-se também em votação, a execução imediata de uma laje na Cabine Secundária de Transformação, também aprovada por unanimidade. Passa-se ao [quarto item da pauta](#): “Conhecer, discutir e deliberar acerca da Definição do Piso da Área Externa, Alteração da Cor Parede Externa do Auditório e outras providencias no Museu Municipal”, apresentado pela Arq. Sonia Di Maio, que fazendo uso de projeção digital, explica se tratar de definições sob um projeto que tem sido desenvolvido pela prefeitura municipal desde 2019 e que já teve alguns aspectos deliberados pelo COMPHAC em 27/08/2019, desta vez, se trata de definição do piso da área externa que antes servia como estacionamento e agora destina-se a um pátio de integração paisagística e manifestações culturais e a alteração da cor da parede externa do auditório, em relação ao piso hidráulico proposto, a arquiteta apresenta algumas peças do modelo sugerido e o layout da composição, com a utilização das peças denominadas de cor “branca” e peças texturizadas denominadas de cor “amarela” que servem de alerta e direcionamento para deficientes visuais, bem como a sugestão de se adotar no piso do largo lateral ao Museu Municipal, a mesma solução adotada para o largo da Igreja São Benedito, ou seja, a utilização de peças denominadas de cor “branca” e a diagramação colorida, restrita ao limite do passeio público. O conselheiro Ricardo Veiga, manifesta preocupação com o resultado dos cortes destas peças quando necessários e a arq. Sonia Di Maio testemunha o bom resultado que tem se apresentado nos locais onde esses cortes foram aplicados, sendo assim, a proposta é colocada em votação e não havendo manifestações contrárias, é aprovada por unanimidade. Passa-se à deliberação quanto a substituição da cor azul aplicada atualmente nas paredes externas do Auditório do Museu Municipal, pela cor “verde colonial” e cor “preto” para o gradil, que também são aprovadas por unanimidade. [Quinto item da pauta](#): “Conhecer, discutir e deliberar acerca do reposicionamento da Plataforma Elevatória Acessível prevista e aprovada pelo COMPHAC em 28/09/2021 no Prédio do Museu Municipal (Antiga Câmara Municipal), a Arq. Sonia Di Maio, fazendo uso da projeção digital, lembra que na reunião de 28.09.2021, o conselho aprovou a inserção de uma Plataforma Elevatória Acessível no imóvel, para atendimento às Normas de Acessibilidade, em uma sala ao lado do auditório, próximo a porta de acesso entre o pátio externo e o subsolo, contudo, a responsável pelo Museu solicitou o reposicionamento do equipamento, visando a utilização das salas dispostas à plataforma, também para exposição, sendo assim, está sendo apresentada uma proposta de readequação da plataforma, para o corredor, no lado oposto da escada helicoidal, onde fica a copa. A desmobilização da copa é possível, por ter sido criada uma outra copa no prédio anexo (Edifício Educativo) e por não ser relevante a existência de uma copa na área de exposição do Museu, após o detalhamento, a proposta é colocada em votação e não havendo manifestações contrárias, é aprovada por unanimidade. Passa-se ao [sexto item da pauta](#): “Conhecer, discutir e deliberar acerca da “Definição do Sistema de Acionamento do Relógio/Sino da Torre da antiga Câmara Municipal”, a Arq. Sonia Di Maio explica que o sistema mecânico primitivo foi alterado por um sistema elétrico, devido à dificuldade no processo de manutenção. Contudo, o novo sistema se mostrou complexo, não muito eficaz, com dificuldade no trato e recorrentemente emperrando, necessitando ajustes e reparos para seu funcionamento, sendo assim, estão sendo apresentadas duas propostas de solução para a volta do funcionamento do relógio com



o sino, sendo a primeira considerando o sistema mecânico primitivo como um patrimônio a ser preservado, restaurando e retomando sua funcionalidade e a segunda proposta, considerando somente a retomada do funcionamento como ícone da vivência na região central, independentemente do sistema a ser empregado. Colocadas as propostas em votação, é aprovada por unanimidade a segunda opção, de retomada do funcionamento do Relógio/Sino da torre da antiga Câmara Municipal, independentemente do sistema a ser empregado, porém com a ressalva, de que o mecanismo permita programar a pausa do toque do sino no período noturno. O conselheiro Prof. Edo Paiotti pede a palavra e manifesta seu sentimento de contrariedade em relação a demolição do painel com a poesia de Cassiano Ricardo, no processo de reforma da EMEI “Cassiano Ricardo” no interior do Parque Santos Dumont”. Não havendo [assuntos de interesse geral](#) a serem tratados, o Sr. Washington Freitas dá por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata, em 5 folhas, vai assinada pelo Presidente.

Washington Freitas
Presidente do COMPHAC